

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O CARGO EFETIVO DE PROFESSOR DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO SUPERIOR**

EDITAL N° 50/2025 – PROGRAD

CHAVE DE CORREÇÃO

AREA: 21 (LINGUÍSTICA)

QUESTÃO 01	POSSIVEL RESPOSTA QUANTO AO CONTEÚDO
<p><u>QUESTÃO 1: (PONTUAÇÃO 5,0)</u></p> <p>Considerando as abordagens funcionalistas de análise linguística, no âmbito da aquisição da linguagem e da relação entre fala e escrita, discuta criticamente de que modo as contribuições de Saussure (2012 [1916]), especialmente a distinção entre língua e fala,</p>	<p>1. O(A) candidato(a) deve apresentar um texto dissertativo-argumentativo e construir um posicionamento claro, coeso, coerente, crítico e objetivo em relação ao solicitado na questão. (1,0)</p> <p>2. Abordagens funcionalistas de análise linguística e aquisição da linguagem: Discute abordagens funcionalistas orientadas pelo uso e pela interação. Explicita a aquisição da linguagem como processo social, com ênfase na oralidade, relacionando-a à constituição do sistema fonológico; (1,0)</p> <p>3. Distinção entre língua e fala em Saussure (2012 [1916]): Explicita a distinção entre língua como sistema social de signos e fala como realização individual. Articula essa distinção à compreensão de regularidades fonológicas abstratas e à variação linguística. (1,0)</p>

oferecem subsídios para a compreensão de fenômenos fonético-fonológicos no ensino de língua materna.

4. **Fenômenos fonético-fonológicos sob uma perspectiva funcionalista:** Discute fenômenos fonético-fonológicos como variação, processos fonológicos (assimilação, neutralização, redução vocálica, apagamento e elisão, epêntese, etc) reconhecendo-os como constitutivos do funcionamento da língua. **(1,0)**

5. **Implicações para o ensino de língua materna:** Explicita as contribuições de Saussure e das abordagens funcionalistas, e como oferecem possibilidades de práticas pedagógicas que valorizam a oralidade, a consciência fonológica e o reconhecimento da variação linguística como bagagem trazida pelo aluno. **(1,0)**

REFERÊNCIAS BASE DA QUESTÃO:

JUBRAN, C. C. A. S.; KOCH, I. G. V. K. (Orgs). **Gramática do português culto falado no Brasil**. Campinas: Editora da UNICAMP, vol. I – Construção do texto falado. 2006.

ROBERTO, M. **Fonologia, fonética e ensino**: guia introdutório. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

SAUSSURE, F. **Curso de linguística geral**. Trad. de Antonio Chelini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. 28. ed. São Paulo: Cultrix, 2012 [1916].

QUESTÃO 02	POSSIVEL RESPOSTA QUANTO AO CONTEÚDO
<p>QUESTÃO 2: (PONTUAÇÃO 5,0)</p> <p>Por muito tempo a Linguística Aplicada foi associada apenas como aplicação da linguística. Essa visão reduziu e subalternizou o escopo de atuação do linguista aplicado, colocando-o como alguém que apenas utiliza a teoria produzida pela Linguística Geral e não gera conhecimento. Em que pese ainda ser necessário explicar esse problema de identidade da área, a LA, hoje, é compreendida, dentre outros, sob a perspectiva mestiça, nômade, In-disciplinar (Moita Lopes, 2006) e transgressiva (Pennycook, 2006). Aliado a esse aspecto, o debate entre interdisciplinaridade e transdisciplinaridade ganharam novos contornos aos estudos da</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. O(A) candidato(a) deve apresentar um texto dissertativo-argumentativo e construir um posicionamento claro, coeso, coerente, crítico e objetivo em relação ao solicitado na questão. (1,0) 2. Diferenciar a Linguística Geral da Linguística Aplicada, discutindo os conceitos da LA mestiça, nômade, In-disciplinar (Moita Lopes, 2006) e transgressiva. (Pennycook, 2006) (1,0) 3. Explicar/diferenciar interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e amalgamas temporários. (1,0) 4. Evidenciar as contribuições teóricas no campo da LA, levando em consideração as referências indicadas. (1,0) 5. Abordar como esses conceitos podem ser trabalhados na esfera acadêmica/universitária. (1,0)
	<p>REFERÊNCIAS BASE DA QUESTÃO:</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. <i>Os gêneros do discurso</i>. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas). Notas da edição russa: Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.</p>



linguística aplicada com a perspectiva crítica de amalgamas temporários (Pennycook, 2023). Por esse contexto, considerando que todo enunciado reflete e refrata outros discursos (Bakhtin, 2016) e tem, na palavra, o fenômeno ideológico, a arena de lutas e conflitos (Volóchinov, 2017), discorra como tais conceitos buscam criar inteligibilidade sobre as diferentes camadas dos problemas sociais em que a linguagem exerce papel central (Moita Lopes, 2006) na (re)construção do conhecimento na/para a educação, especialmente, na esfera acadêmica/universitária.

FABRÍCIO, Branca Falabella; BORBA, Rodrigo (Orgs.). **Oficina de Linguística Aplicada Indisciplinar**: homenagem a Luiz Paulo da Moita Lopes. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2023.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. **Por uma linguística aplicada indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

VOLÓCHINOV, Valentim. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Trad. de Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2017.